

OCORRÊNCIAS E INTERAÇÕES ENTRE COMORBIDADES CRÔNICAS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV EM USO DE ANTIRRETROVIRAIS EM BELO HORIZONTE: UM ESTUDO SECCIONAL

Cássia Cristina Pinto Mendicino

Fundação Hospitalar de Minas Gerais, Hospital Eduardo de Menezes
cassiamendicino@gmail.com

Cristiane A. Menezes de Pádua

Faculdade de Farmácia - UFMG
cmenezespadua@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A frequência de alterações metabólicas em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) é maior que a frequência na população geral. Estas alterações podem estar associadas em uma complexa e sinérgica interação levando à ocorrência de doenças crônicas, as quais representam as principais causas de mortalidade em PVHIV atualmente. **OBJETIVO:** Estimar a frequência das comorbidades mais frequentes em PVHIV em uso de terapia antirretroviral (TARV) e avaliar os principais fatores de risco. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo seccional entre 2017-2018 em 98 PVHIV (≥ 18 anos de idade) que iniciaram TARV entre 2001-2005 em Belo Horizonte. O evento definido foi o número total de comorbidades simultâneas. Foram consideradas as seguintes comorbidades: hiperglicemia, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e densidade óssea mineral (DOM) reduzida. Idade, sexo e atividade física habitual (Questionário de Baecke) foram as variáveis de exposição. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, exames de laboratório e de imagem e dados de prontuários. Análises descritivas foram realizadas, frequências absolutas/relativas foram estimadas. A associação entre o evento, idade e o atividade física foi estimada utilizando o modelo de Quasipoisson multilinear, ajustado pelo sexo (R-Software versão 3.0.1). **RESULTADOS:** A maioria dos participantes era homens (53%) com idade média=51,8 anos, tempo médio de exposição à TARV=15,6 anos e 82% com atividade física moderada. Foram identificadas 207 comorbidades: 70 ocorrências de dislipidemia em (71% dos participantes), 51 ocorrências de HAS em (52% dos participantes), 44 ocorrências de DMO reduzida (45% dos participantes) e 42 ocorrências de hiperglicemia (43% dos participantes). 56% dos participantes apresentou mais de uma comorbidades (média=2,1 alterações/participante). 91 participantes apresentaram pelo menos uma alteração. Como alteração isolada mais comum foi identificada a dislipidemia (12 participantes), seguida da ocorrência simultânea de dislipidemia+hiperglicemia ou dislipidemia+HAS (36 participantes). Dislipidemia+hiperglicemia+HAS formou a ocorrência tripla mais frequente em 24 participantes e 13 participantes apresentaram as quatro alterações. O modelo multivariado mostrou um efeito discreto a cada 10 anos na idade (OR=1,03; CI95%=1,02-1,04) e um efeito importante da atividade física moderada (referência: ativ. física alta) (OR=1,84; CI95%=1,08-3,13) sobre o aumento no número de comorbidades. **CONCLUSÃO:** Devido à disponibilidade de TARV, as PVHIV apresentam maior sobrevida, entretanto enfrentam desafios com relação à ocorrência de doenças crônicas. Estilos de vida saudáveis, tais como atividade física habitual, devem ser incentivados para garantir uma vida saudável nesta população.



Este é um resumo de acesso aberto distribuído sob os termos da Creative Commons Attribution License
This is an open-access abstract distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License
Este es un resumen de acceso abierto distribuido bajo los términos de la Creative Commons Attribution License